

248

EFEITOS DA HIPÓXIA-ISQUEMIA SOBRE O COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE RATOS. *Ruth Chamorro Petersen, Gabriela Ferreira, Carlos Alexandre Netto (orient.) (UFRGS).*

A hipóxia-isquemia cerebral neonatal (HI) é uma causa importante de distúrbios no sistema nervoso central, tais como retardo mental, paralisia cerebral e epilepsia. O modelo experimental de HI causa, além do dano cerebral direto, estresse para o animal e sua mãe, devido a separação materna durante o procedimento e a ferida cirúrgica. Estudos indicam que a resposta a estímulos varia de acordo com o período de desenvolvimento no qual o animal se encontra, sendo hiporresponsivo (até os 12 dias de vida) ou responsivo (após os 13 dias vida). Os objetivos deste trabalho são: verificar as diferenças no comportamento alimentar em ratos Wistar submetidos à HI e investigar a existência de lateralização para tal comportamento. A HI foi realizada conforme método de Levine, aos 7 (G1) e 14 dias (G2) sendo os animais separados entre machos e fêmeas e divididos em: controles (CT), hipóxico-isquêmicos com oclusão da carótida esquerda (HIE), hipóxico-isquêmicos com oclusão da carótida direita (HID) e sham (SH). Aos três meses de idade todos os grupos foram submetidos ao teste de comportamento onde no teste 1 foi registrado o consumo do novo alimento (Froot Loops, Kellogs) após jejum de 24h, e no teste 2 após 24h com alimentação habitual. Os resultados indicam diferenças somente entre os períodos em que a HI foi realizada, grupos G1 (1, 8 porções no teste 1 e 0, 8 no teste 2) e G2 (2, 4 porções no teste 1 e 1, 8 no teste 2). Os animais do grupo G2 apresentaram, portanto, uma diminuição da hiponeofagia. Concluímos que o comportamento alimentar é afetado apenas pelo período de exposição ao estresse, causado pela HI, que afetou toda a ninhada através das modificações do comportamento da mãe. A lesão cerebral, bem como o sexo, não afetam o comportamento alimentar. (PIBIC).